

através de consórcio entre bibliotecas, disponibiliza uma Biblioteca Eletrônica com textos completos.

publicados e/ou citados em periódicos, e o JOURNAL CITATION REPORT, com recursos para avaliação dos títulos de periódicos da WEB OF SCIENCE.

A OVID TECHNOLOGIES oferece produtos tanto em CD-ROM como on-line, fazendo parte deles o Ovid Full Text Collections retrospectivo a 1993, com artigos na íntegra e a base COCHRANE, com publicações eletrônicas em medicina baseada em evidência e com a qual colabora o Centro Cochrane Brasileiro, sediado na Universidade Federal de São Paulo, desde 1986.

A EXCERPTA MEDICA ABSTRACTS JOURNALS on CD-ROM, que relaciona retrospectivamente as citações e resumos dos periódicos correntes da EXCERPTA MEDICA, baseada na Holanda, e da EMBASE on-line, esta última, nos mesmos moldes do MEDLINE, cobre a literatura médica na Europa.

No Brasil, o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, reúne a literatura médica na base LILACs, com a colaboração de outras instituições, além da Scientific Library on-line – SCIELO, com texto completo para sessenta e oito publicações científicas brasileiras.

Na Universidade de São Paulo, o Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi, reúne o acervo de toda a universidade, no Banco Dédalus, inclusive as teses, dissertações e a produção científica, além de disponibilizar para as bibliotecas do sistema, outras bases de dados nacionais e internacionais.

Orgãos de fomento à pesquisa científica como: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq e outros também produzem e estabelecem parcerias, para oferecer produtos ou acessos à pesquisa bibliográfica, como por exemplo, o PROBE, que

A mesma NLM, foi responsável pela primeira fonte para pesquisa bibliográfica indexada e com resumos, na literatura biomédica, com a produção, entre outros, do chamado *Index Medicus*. A partir de 1971 começou uma bases de dados eletrônica, denominada MEDLINE, inicialmente em CD-ROM, com artigos indexados de um grande número de periódicos, para o uso de bibliotecas e profissionais de saúde mediante assinatura, hoje esta base de dados encontra-se disponível na INTERNET, sem custo de assinatura. Constam desta base assuntos em medicina veterinária, odontologia, enfermagem, além de medicina.

Conforme RICHWINE e SWITZER (1995, p. 167), “... o CD-ROM MEDLINE criou um ambiente novo para o pesquisador, pois o acesso à literatura através do computador, feito sem custo de cópias, é um atrativo das bibliotecas médicas, onde professores ou estudantes, internautas ou pessoas sem habilidades com o computador, ou ainda, com pouca familiaridade com a literatura médica, rapidamente aderem ao seu uso...” e da parte dos profissionais bibliotecários, com tradição em auxiliar o usuário na busca e recuperação da informação, “... a orientação e treinamento na pesquisa do MEDLINE em CD-ROM ou on-line, é uma extensão natural dos seus serviços....”.

Outros produtos, não exclusivamente com conteúdo da literatura médica, podem estar disponíveis aos usuários, nas bibliotecas de medicina, possibilitando a recuperação da informação.

O INSTITUTE FOR SCIENTIFIC INFORMATION – ISI, Filadélfia (EUA), ao divulgar a pesquisa científica mundial em todas as áreas, contribui, entre outros produtos, com o WEB OF SCIENCE, para pesquisa dos trabalhos e seus autores

A Surgeons General's Library (EUA) tinha o mais importante índice da literatura médica, o Index-Catalogue of the Library of the Surgeons General's Office, Washington, que era uma ferramenta imprescindível para quem pretendesse compilar uma bibliografia médica de qualquer assunto; mais tarde a biblioteca passou a ser denominada Armed Forces Medical Library e desde 1956, National Library of Medicine com sede em Bethesda, Maryland (MORTON, 1979. p. 19).

O progresso do conhecimento médico e o incremento da tecnologia, no século XX, propiciaram e disseminaram o acesso às informações; desde 1948, quando começa nos Estados Unidos a preocupação com o controle da literatura médica, a padronização dos índices, bibliografias, emissão de cópias e divulgação dos artigos, e a evolução para o MEDICAL LITERATURE ANALYSIS AND RETRIEVAL SYSTEM – MEDLARS pela NLM, muitas empresas e instituições têm se dedicado a elaborar produtos que possibilitem o agrupamento da literatura e sua disponibilização para pesquisa e consulta (CRUSE, 1999. p. 171).

Os avanços tecnológicos ocorridos no mundo, especificamente nas ciências da computação, possibilitaram a automação das bibliotecas, que está presente basicamente em duas propostas: primeiramente no gerenciamento das rotinas e dos serviços, gerando estatísticas, avaliando a prestação de serviço, tratando a informação (processos técnicos) e em segundo lugar, com maior impacto para o usuário, no acesso à informação, cuja organização sistematizada e indexada, no caso da literatura médica, permite a pesquisa bibliográfica através de diferentes estratégias de busca.

## 1.6. A LITERATURA MÉDICA

Na ilha de Cós, na Grécia, Hipócrates (460 – 370 AC) considerado o Pai da Medicina, desenvolveu princípios para diagnósticos e tratamentos médicos junto com um código de ética, que Ptolomeu colecionou no Egito, quando criou a Biblioteca de Alexandria em 320 AC, somados aos trabalhos de Sócrates, Platão e Aristóteles e que mais tarde, foi destruída pelo fogo. (RHODES, 1986, p. 21)

Galeno (131 – 201 DC), a figura mais importante do período denominado romano, que viveu 500 anos depois de Hipócrates, estudou suas idéias, além de anatomia, cirurgia, drogas e influenciou o pensamento médico através de toda a Idade Média. nos 1500 anos seguintes. Os estudos de Galeno foram também desenvolvidos pelos árabes, e o proeminente Avicena escreveu o *Canon of Medicine*, que serviu de base para o ensino na escolas médicas da Europa, de 1200 a 1600 (CRUSE, 1999, p. 175).

Do total da obra atribuída a Hipócrates, cerca de sessenta obras chegaram até os nossos dias e a mais antiga delas é uma tradução latina de Calvus, encontrada em Roma no ano de 1525. (LOPES, 1970, p. 105)

Com o advento da imprensa os achados médicos puderam ser melhor divulgados e coincidiu com os avanços ocorridos nas ciências: o microscópio, os anestésicos, as descobertas da bacteriologia, a transfusão de sangue, o Raio-X, a eletrocardiografia, e a Universidade Johns Hopkins, que no fim do século XIX, dispõe cientificamente os conhecimentos médicos ditando o modelo ensino nas as escolas médicas na América.